

Prefácio

Perspectivas diversas sobre os problemas ambientais é a tônica desta coletânea, fruto da diversidade de formação e de experiências dos persistentes jovens autores/as que contribuíram com os capítulos que compõem esta obra. Com o apoio do Programa Internacional de Bolsas de Pós-Graduação da Fundação Ford e o suporte eficiente e constante da professora e pesquisadora Regina Pahim Pinto, foi possível chegar a um conjunto de trabalhos capaz de demonstrar a complexidade dos problemas ambientais e a possibilidade de soluções.

Além do desafio de encontrar um tema relevante para investigar, transformá-lo em algo palpável mediante a escrita não é uma tarefa fácil. Todos os autores enfrentaram a maratona de revisão de textos e questionamentos, e todos foram em frente. O resultado desta determinação está estampado nesta obra.

No primeiro capítulo, Gilson da Silva Costa analisa a relação do campesinato ribeirinho de Cametá, no estado do Pará, com a nova realidade imposta pelos preceitos agroecológicos e socioambientais e quais as consequências para o desenvolvimento rural sustentável. Nesta mesma linha, Nilzélia Oliveira faz uma discussão crítica do conceito do desenvolvimento sustentável sob a luz da teoria econômica ambiental. Em seguida, Maria Sueli Rodrigues de Sousa busca compreender as identidades sertanejas e a cultura camponesa pelo prisma da preservação ambiental, neste caso representada pela criação do Parque Nacional da Serra da Capivara no estado do Piauí. Genésio Gregório Filho, por sua vez, alimenta um debate a respeito dos efeitos do capitalismo sobre a pequena produção, no caso a horticultura que abastece a cidade do Rio de Janeiro. Ainda em relação à pequena produção, Paulo Junior Paz de

Lima considera, mediante um levantamento de dados e entrevistas, os transtornos à saúde humana associados ao uso de agrotóxicos por aqueles que cultivam frutas e hortaliças no município de Atibaia, estado de São Paulo. Ariovaldo Antonio Tadeu Lucas mediu os impactos da irrigação na agricultura sobre a qualidade e quantidade de água na microbacia do Ribeirão dos Marins, situada em Piracicaba, município paulista.

A conversão de florestas da Amazônia em pastagens, que são posteriormente abandonadas, é o foco do estudo de Edson Alves de Araújo. Ele avalia como as alterações na qualidade do solo, induzidas pelo uso intensivo do pasto, afetam a capacidade de a floresta amazônica se recuperar nas pastagens abandonadas.

Na busca de meios para viabilizar o manejo de espécies vegetais para compatibilizar preservação com uso sustentável de recursos naturais, Ronaldo Pereira Santos estuda a diversidade genética e a distribuição do pau-rosa na Reserva Florestal Adolpho Ducke, em Manaus. A espécie é uma importante fonte de matéria-prima para a indústria madeireira ou de cosméticos, pois esta faz uso do linalol, óleo essencial que se extrai dessa espécie. Ainda sobre manejo, mas agora na escala de paisagem, André Luis Souza da Costa compara as distintas opções de manejo escolhidas por dois parques no estado do Pará e avalia qual delas é a mais eficiente. Fornece ainda uma opção de monitoramento do desempenho do manejo em unidades de conservação.

No cenário urbano, Isabel Cristina Pereira de Oliveira debate a gestão dos resíduos sólidos sob a ótica de lideranças dos principais movimentos populares do município de Escada, em Pernambuco, e suas relações com as questões ecológicas sociais e econômicas relacionadas ao lixo urbano. Por fim, Adailson Oliveira Bartolomeu faz uma análise do desconforto térmico imposto pelo padrão arquitetônico da cidade de Belém do Pará e propõe alternativas para que tal desconforto seja reduzido.

Esta coletânea, como se disse, é marcada pela pluralidade dos temas apresentados sobre diversas regiões do país e suas peculiaridades e também pela trajetória dos autores com formação e origens diferentes. Ela se distingue pelo sentimento que une esses autores: a coragem. Coragem e persistência para enfrentar as dificuldades que o desenvolvimento profissional impõe e para atender a complexidade que os temas pesquisados exigem.